

CONEXÕES ENTRE ROTINAS ORGANIZACIONAIS: A EXPERIÊNCIA DE UMA ORGANIZAÇÃO NO DESENHO DE SUA TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA

ERICK CARDOSO DA SILVA FIGUEIRA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)

SANDRA REGINA DA ROCHA-PINTO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)

CONEXÕES ENTRE ROTINAS ORGANIZACIONAIS: A EXPERIÊNCIA DE UMA ORGANIZAÇÃO NO DESENHO DE SUA TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA

Introdução

Com a conceptualização de rotinas organizacionais pela perspectiva da prática, o caráter interdependente das ações nas rotinas foi destacado, porém a curiosidade de investigação evoluiu para a interdependência entre as rotinas, uma vez que os objetivos organizacionais frequentemente superam os objetivos de realização individual de determinada rotina, desencadeando, dessa forma, na necessidade em se explorar as redes de rotinas organizacionais interdependentes (Pentland, Recker e Wyner, 2016).

Problema de Pesquisa e Objetivo

O avanço do cardápio tecnológico nos anos recentes parece não apresentar limites, sendo possível considerar que as organizações estão progressivamente suscetíveis à adoção de novas tecnologias em suas operações. Diante do exposto, o objetivo deste estudo residiu em compreender como as conexões entre rotinas organizacionais são concebidas por uma organização, em atenção à migração de seu sistema de informação vigente para uma configuração mais recente no ambiente cloud.

Fundamentação Teórica

Dois elementos podem ser apontados como mecanismos de conexão entre as rotinas organizacionais: os agentes humanos e os agentes não humanos. Para Feldman e Rafaeli (2002) as conexões em rotinas organizacionais são conceitualizadas como a promoção de interações interpessoais entre os atores das rotinas e outros membros organizacionais, mediante a transferência e a captação de informações relevantes a serem utilizadas no curso operativo. Knol et al (2022) apontam que os artefatos passam a configurar como bases de entendimento que ajudam a compreender e a operacionalizar outra rotina.

Metodologia

A estratégia de investigação que se considerou oportuna para esta investigação foi a triangulação de dados, reunindo notas de campo provenientes da observação participante, relatos de entrevistas semiestruturadas e análise documental.

Análise dos Resultados

Após os procedimentos de coleta, tratamento e análise dos dados, três temas emergiram do corpus como resultados frente ao problema de pesquisa desta investigação: i) o papel dos artefatos; ii) o esclarecimento sobre causa e efeito; e iii) a identificação com a natureza dos padrões de ação.

Conclusão

A partir dos resultados, é possível observar a ênfase atribuída aos artefatos digitais como componentes substanciais na formação de conexões entre rotinas organizacionais. Além disso, o reconhecimento dos limites pertinentes a determinada rotina é influenciado pela não identificação do agente com a natureza de trabalho que intersecciona suas ações.

Referências Bibliográficas

Pentland, B., Recker, J., & Wyner, G. (2016). Conceptualizing and measuring interdependence between organizational routines. (ICIS 2016) (pp. 1-10). Feldman, M. S., & Rafaeli, A. (2002). Organizational routines as sources of connections and understandings. *Journal of Management Studies*, 39(3), 309-331. Knol, W. H., Lauche, K., Schouteten, R. L., & Slomp, J. (2022). Establishing

the interplay between lean operating and continuous improvement routines: a process view.
International Journal of Operations & Production Management, 42(13), 243-273.